



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

APROVAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS DE ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE À SAÚDE – RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA COM O SETOR REGULADO

Carlos Everardo Alves Filho, Tatiana Almeida Mennucci, Angela Simonetti

1 Prefeitura do Município de Diadema - Prefeitura do Município de Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Laudo Técnico de Avaliação (LTA) é documento emitido pela VISA, com parecer técnico acerca da avaliação físico-funcional do projeto da edificação, memoriais que o caracterizem, descrição dos fluxos produtivos, pessoal, equipamentos e outras informações. A avaliação físico-funcional de projetos de interesse à saúde é etapa obrigatória na regularização de empresas e atividades de alto risco. Seu objetivo é garantir a adequação das edificações e instalações às finalidades propostas, conforme normas técnicas, proporcionando eficiência, desempenho, salubridade dos ambientes construídos e a proteção do meio ambiente. O foco principal é o controle do risco sanitário. Ao setor regulado e aos profissionais elaboradores cabe a responsabilidade de apresentar projetos de acordo com a legislação sanitária e executá-los conforme o aprovado. Verificou-se a ocorrência de diversas inadequações na formalização dos documentos necessários, pela ausência de informações arquitetônicas obrigatórias e pela escassez na descrição dos memoriais quanto às funcionalidades e caracterização da atividade. Estas inadequações retardavam a conclusão do processo de deferimento de LTA, com emissão de maior número de notificações, demora na concessão de Licença Sanitária e ainda, eram motivo de reclamações dos profissionais engenheiros e arquitetos, dirigidas ao serviço devido ao retrabalho com reapresentações de documentos. No início do ano, o APL - Arranjo Produtivo Local Cosméticos de Diadema e Região, grupo de entidades envolvidas em melhorias para o setor de cosméticos e abertura de mercados e capacitação, procurou o Serviço de Vigilância Sanitária para esclarecimentos sobre o licenciamento sanitário de empresas, bem como agilidade no processo. Daí, foi planejado e realizado evento com profissionais que elaboram projetos arquitetônicos de estabelecimentos de interesse à saúde em Diadema, para esclarecimentos sobre as formalidades e legislação referenciada ao tema e acerca do método de trabalho da VISA, com promoção da intersetorialidade e compreensão dos interessados, de todo o processo, desde a entrada do projeto até o deferimento do LTA e posterior inspeção sanitária para licenciamento.

OBJETIVOS

- Esclarecer profissionais de arquitetura e engenharia das legislações que tratam dos projetos de interesse a saúde; - Orientar os interessados sobre os procedimentos para apresentação de projetos; - Melhorar a qualidade dos projetos sujeitos a análise do órgão; - Aproximar o setor regulado e a VISA; - Compartilhar responsabilidades com o setor regulado; - Promover a intersetorialidade no Município; - Agilizar e dar transparência ao LTA.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

METODOLOGIA

Para realização dessa atividade, a VISA teve a colaboração da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP. Através do cadastro de arquitetos e engenheiros mantido pela Prefeitura de Diadema, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico encaminhou convite do evento: “Projetos Arquitetônicos – Prevenindo Riscos à Saúde e Criando Ambientes Seguros e Saudáveis”, que foi realizado no CIESP em 29/08/2018, com a participação de empresas do segmento fabril de Diadema. Nele, foi abordada a legislação específica para apresentação de projetos, normas sanitárias de indústrias e serviços de saúde, atividades sujeitas a aprovação de projetos, documentos necessários e conteúdo mínimo para confecção da planta e memoriais. Foram apresentadas as principais não conformidades nos projetos analisados entre 2016 e 2017: Apresentação de projetos em desacordo com as normas específicas da atividade solicitada; Layout incompleto – não demonstrado os mobiliários e equipamentos por ambiente; Ausência ou apresentação incompleta do quadro de ventilação e iluminação; Fluxos incompletos em planta e/ou memorial de atividades; Ausência ou apresentação incompleta do quadro geral de acabamentos; Apresentação de fluxograma sem descrição detalhada dos fluxos operacionais das atividades realizadas; Ausência de soluções técnicas dos sistemas de ventilação; Ausência ou informação incompleta dos acabamentos e revestimentos dos ambientes; Apresentação de Manual de Boas Práticas, Manual de Rotinas e Procedimentos Operacionais Padrão no lugar do Memorial de Atividades. Com finalidade ilustrativa foram apresentados modelos de formulários para solicitação do LTA, de quadro de equipamentos e ventilação/iluminação, conteúdo dos memoriais, exemplos de comunique-se e laudos emitidos, bem como de projetos deferidos.

RESULTADOS

O evento foi acompanhado de outras ações: Permissão de entrada da solicitação de licença inicial- LI, junto com o LTA; realização da inspeção de LI junto com a de pós LTA; reunião com Responsável Técnico e Legal para entrega de TAC e esclarecimentos; agenda semanal das equipes para análise de projetos e; deferimento de LTA com ressalvas. Com essas medidas observou-se melhoria na qualidade dos projetos enviados para análise, visto que os memoriais continham informações mais precisas, fluxos foram melhor demonstrados e tabelas da planta estavam mais completas, o que resultou em mais deferimentos de LTA em menor tempo. Assim, em 2016 entraram 28 processos, foram deferidos 16 e indeferidos 6 LTA. Em 2017 entraram 39 processos, foram deferidos 32 e indeferido 1. As melhorias contribuíram na redução da quantidade de notificações, tornando o licenciamento mais ágil na etapa de LTA, melhorando assim a imagem do serviço da VISA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A opção por atividades educativas com o setor regulado é estratégia de VISA que pode configurar em melhorias para os processos de trabalho. Cabe a VISA as atividades educativas e fiscalizadoras nos estabelecimentos de interesse à saúde, e ao setor regulado o cumprimento das exigências, assumindo a responsabilidade pelo processo de LTA, minorando o risco sanitário.